



PAIDÉI@
ISSN - 1982-6109

REVISTA CIENTÍFICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA



EDITORIAL PAIDÉI@ EDIÇÃO 12/22 JULHO 2020

DOI: [10.29327/3860.12.22-8](https://doi.org/10.29327/3860.12.22-8)

Esta edição da Paidei@ é lançada em um momento muito particular, para o planeta. Jamais se imaginou, desde o fim da II Guerra, tamanha mobilização contra um inimigo comum a toda a humanidade. Um vírus que não resiste ao álcool e à água com sabão tem feito milhares de vítimas em todo o mundo. Apenas o Pólo Antártico foi poupado.

No Brasil, depois de quatro meses de isolamento social, contamos, neste momento, com aproximadamente 87 mil mortos, entre mais de 2 milhões de infectados. A recomendação de retorno ao que se tem chamado de “novo normal” acontece, com muitas restrições, sem qualquer certeza de que não ocorra uma segunda onda de Covid 19, a doença causada pelo coronavírus denominado SARS-CoV-2, para a qual ainda se desconhecem a profilaxia e a cura.

Nossa travessia por esse difícil percurso carece de um timoneiro firme, que aponte protocolos a serem seguidos. Distantes disso, assistimos à substituição de ministros em setores estratégicos - Saúde e Educação - para o enfrentamento do implacavelmente ligeiro predador. A recomendação, a partir de março do corrente, tem sido o isolamento social, para que se evite a saturação dos equipamentos de terapia intensiva, a fim de que estes sejam disponibilizados apenas aos doentes em estado muito grave.

Surgem inumeráveis iniciativas de experimentos que, já em fase dos primeiros testes, anunciam alguma vacina. A população mundial, protegida por máscaras, aguarda ansiosamente os resultados dessas investigações. Os países que as produzem e que as encomendam já não escondem a politização de sua aquisição, além de acentuada especulação econômica.

Do dia para a noite, as escolas que ofereciam cursos na modalidade presencial, majoritárias no país, obrigaram-se à adaptação a um sistema remoto de ensino, submetendo professores e alunos a intermináveis jornadas, de preparo para uns, e de tédio ou indiferença, para outros, respectivamente.

A consequência do panorama obnubilado de política pública para o Ensino Superior já tão pouco valorizado, foi a involuntária interrupção de um sem número de estudos, seguidos dos devidos registros. O fato pôde ser percebido ao se observar o reduzido número de artigos científicos nesse período.

Assim mesmo, Rosiane Maria Pereira Alves e Ivanda Maria Martins Silva, contribuíram com o denominado **MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: A ATUAÇÃO DOCENTE NA PRODUÇÃO TEXTUAL COLABORATIVA EM FÓRUNS DE DISCUSSÃO**, em que apresentam novos modos de interferência para que ocorra o aproveitamento dos alunos em cursos de EaD, oriundos da apreciação dos alunos quanto à metodologia adotada para a modalidade. Na mesma linha, Camila Gonçalves Silva Figueiredo procurou retratar, a exemplo do que já ocorreu em outras edições, O



FEEDBACK NO ENSINO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS, acrescentando o ponto de vista dos tutores.

Wanderlucy Czeszak e João Mattar em *AUTOAVALIAÇÃO E COLABORAÇÃO NA FORMAÇÃO ONLINE: REVISÃO DE LITERATURA E ESTUDO DE CASO*, introduzem a relação dialógica entre professores e alunos imprescindível ao processo de avaliação, conforme já preconizava Paulo Freire¹, nos idos de 1990!

Willams dos Santos Rodrigues, em *A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NA EAD: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO PROCESSO EDUCACIONAL*, lança uma provocação aos pesquisadores da formação dos professores: continuarem a pesquisa que ele iniciou. Por meio de estudo de caso e questionários estruturados, caracteriza as expectativas dos alunos de um curso de Pedagogia em Alagoas e os impactos do curso nos municípios onde a Universidade mantinha polos.

Nádia Alcântara da Silva e Juliano Schimiguel exploram o LORI, instrumento proposto por Nesbit (2003), como contribuição para uma avaliação dos objetos de aprendizagem a fim de apoiar a construção do conhecimento dos alunos. Em *APLICANDO O LORI COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM*, oferecem algumas explicações sobre cada uma das nove dimensões do LORI e como elas devem ser interpretadas na avaliação dos AO. Inserem o leitor em uma importante reflexão sobre o foco de dois objetos e suas características do ponto de vista dos itens do LORI.

Em *CRIAÇÃO E VALIDAÇÃO DO BLOG 'FÍSICA BÁSICA': UM PRODUTO EDUCACIONAL EMERGENTE DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA*, Mateus Silva Costa, Talles Tavares da Silva, André Emiliano Vilela e Ivanderson Pereira da Silva descrevem o processo de criação e validação do blog “Física Básica” enquanto um produto educacional capaz de potencializar experiências de ensino de Física no contexto da educação básica, reafirmando a disponibilização de materiais confiáveis aos estudantes e professores.

Atualíssimo, *A EDUCAÇÃO MEDIADA PELO USO DO SMARTPHONE COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO FUNDAMENTAL*, de Elisabeth dos Santos Tavares, Michel da Costa e Aparecido Fernando da Silva, apresenta as possibilidades do emprego de tecnologia móvel no espaço escolar, posto que a denominada geração digital que nasce, cresce, aprende e vive conectada está e estará, para sempre, circundada, por informações mutantes, acessíveis e impulsionadas pela utilização de celulares, a cada dia mais sofisticados e mais rápidos. Não será mais possível desviar-se dessa geração, buscando-se novos contextos, na escola!

A propósito do último artigo, diferentemente do que previa o poder executivo de cada Estado brasileiro, parcela substancial dos alunos não puderam acompanhar as aulas remotas pela dificuldade de acesso ao seu conteúdo, ora pela falta de um *smartphone* na família, ora pela falta de conexão com a internet. Professores abnegados percorriam

¹ FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1990.

enormes distâncias para entregar esse material impresso aos brasileiros ainda mais silenciados, quando socialmente isolados.

Atendo-se aos últimos fatos, não é difícil perceber que a EaD adquiriu um *status* diferenciado quando da impossibilidade de indivíduos se aproximarem. Na esteira das facilidades proporcionadas pela tecnologia, grandes empresas aderiram ao *home office*, chegando ao extremo de espargir-se.

Precursora na divulgação de práticas que ora se iniciam, a Paidei@ segue apresentando o que há de mais significativo em EaD, aprofundando os temas recorrentes ou trazendo novos recursos para o pleno aproveitamento de discentes docentes, lembrando-nos o sempre presente Paulo Freire²: “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.

Agradecemos aos nossos colaboradores, ensejando, a todos os nossos leitores, excelentes momentos de leitura e reflexão.

Eliana Nardelli de Camargo

Editora

² *Ibidem*.